

SERENAS TARDES

DO MOLHE,

OU

ENTRETENIMENTO SOBRE AS INDIGESTOENS CAUZADAS PELA FRUTA DO TEMPO.

*Pastillos Rufillus olet, Gorgonius hircum.
Nil medium est.*

A pastilhas cheira hnm, outro a bodum.
Não ha meio termo.

HORAT. SAT. 2. LIB. 1.

TARDE 1.^a

INTERLUCTORES.

Barata, e Coelho.

B. Passeemos, Coelho amigo, a largos passos por este espaçozo Molhe, que parece ter sido construido com as sobras do rendimento da Provincia para justificar a conducta da Magistratura Portugueza na Banda Oriental do Rio da Prata.

C. Sim, amigo, e estou convencido de que quem tão dignamente soube empregar as sobras, melhor.....

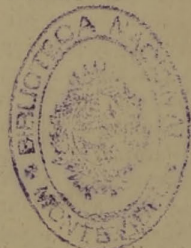
B. Oh! e por que não? O General Lécór he Catholico Romano, e sabe aquelle principio—*Charitas bene ordinata incipit a se ipsa.*

C. Que? Que? Que? Que he isso de *sediga*.

B. Não digo *sediga*; estas palavras latinas querem dizer que a caridade bem ordenada principia por nós, passa a vós, e depois a elles. Ora tirado o necessario para os que se comprehendem na palavra nós vêm as sobras a tocar a nós, a vós, e a elles: isto he o que se chama *communis*; e como de facto todos se servem do Molhe; e eis aqui.

C. Já, já; já te comprehendo, e não he sem razão que por ali alguns dizem que tu propendes hum pouco para a maledicencia.

B. Coelho amigo, tu estás bastantemente atrazado. No tempo em que se inventarão os diferentes idiomas não se inventou mais que hum vocabulo para cada couza, ou acção, seguindo-se em tudo a simplicidade da natureza., já em accoens já em expressões. Mas o homem tãobem naturalmente emprehendedor, e amante da glória, entrou logo em projectos de innovação e para que as producções de seu talento; fossem acolhidas com acceitação, inventou hum vocabulo geral que conviesse a tudo, qual he o da *Moda*.—*Por moda* (dizia huma Paizana minha) *até huma albarda heide uzar*. Eu indo em certa ocasião comprar huma cazaca em Lisboa, consultei sobre a côr o Mercador, que ma vendia; respondeu-me que que a ultima moda era côr de lama de Pariz: oh la! vejamos a lama de Pariz (lhe disse eu) apresentou-me hum alcaide da côr da louça da Calçada da Esperanga. Comprei então de côr de pós de çapato, para me não envolver tão cedo na lama de Pariz. Porem tornemos ao ponto. As antigas palavras de *verdade e mentira* se achão hoje por força da *moda* substituidas pelas de *civilidade e grosseria*. Homens encontramos de vez em



quando, que dizem bem até do Diabo; porem estes são peiores que o mesmo Diabo: elles illudem a gente incauta, obrigando-a a fazer bom conceito d'aquillo que he pessimo; elles confundem a virtude com o vicio; são hypocritas, ladroens, uzurarios, e traidores por systema; e o peor de tudo he que o Mundo suppõe desnecessaria a cautella para com taes bestas, que a final sempre dão couce. Tal impostor tenho eu visto que frequenta muitos dias huma caza, sem soltar huma palavra: que bom moço! tão politico! tão callado! Porem chega a huma minina, e pela primeira vez que parece fallar, diz-lhe em segredo „Minina, que necessidade tem Vm. de aturar estas rabugentas mulheres, que nunca a podem fazer feliz? Deixe-as, venha para minha caza que ali achará hum Paraizo Terreal., A pobre pequena solta hum suspiro em resposta, vai-se deitar, e de noite sonha com o Paraizo; mais duas ou tres marteladas a fazem resolver a ir ver o tal Paraizo, onde apenas colhida a fruta da arvore da sciencia, só lhe resta desculparse com a serpente. Taes são as raras virtudes de hum politico, de hum callado, de hum bom moço. Pelo contrario o homem, que fazendo criterio sobre as accoens dos outros, louva o bem e desapprova o mal, que já mais se separa do caminho da verdade, pode dezagradar algumas vezes a pessoas imbecis, mas tarde ou cedo o Mundo faz justiça ao seu character. Diz-me; qual será o motivo porque hum Tyrano, hum Despota, hum Traidor, e qualquer malvado aborrece a liberdade da Imprensa? Será acaso porque ella seja maldizemte? Não, amigo; he porque diz as verdades, que podem illustrar o Mundo sobre seus crimes. O homem justo ama a verdade, o iniquo a odeia, e se empenha em desfigura-la: foge sempre, amigo Coelho, do vicio da adulação, que em meu modo de pensar não he outra couza senão hum habitó de mentir com proveito apparente: pois não pode entrar em classe de verdadeiro proveito aquillo, que sai dos limites da honestidade.

C. Estou por tudo isso, amigo; porem quando entrei na carreira Militar, meu Pai que era tido por homem de juizo, me disse „Meu filbo lembra-te sempre que o bacoelho manso chupa a sua teta, e a alheia, e o bravo nem a alheia, nem a sua., Já sa-

bes que entrando nós em Montevideo, principion a intestina guerra da intriga, e que qualquer Official sem outra culpa que a de ser amigo, ou afilhado de Pedro, ou Paulo, era immediatamente mândado pelo partido de Sancho ou Martinho a povoar as Ilhas da Ratas, Gorriti, ou Fortaleza do Serro, &c. Em tal colisão sollicitei relagoens em Palacio, chegei-me a hum destes *Chabancoens* de Estado Maior, que assignão de Cruz, ou garatujá; gabei-lhe sua figura cavallar, e ei-lo discorrendo sobre a materia: he facil advertir que a cada toleima, que elle dizia, applaudia eu com hum terno de Sim Senhor, Sim Senhor, Sim Senhor. Principiei a passar por hum bom rapazito, e fui convidado primeira, segunda, e terceira vez a almoçar com o General; mas vendo que sempre apparecia hum prato de encomenda de que só elle se servia, que consistia em 2 a 3 ovos, assentei que tinha raça de furão; e como entre Coelho, e Furão não pode haver liga, tratei de mé retirar, e pôr me em observação, antes que me envolvessem na rede, porque não faltavão caçadores na sociedade.

B.—Muito bem, muito bem; mas vejamos as observacoens e o resultado, pois que a ti não te tem ido mal.

C.—Vi hum General encarregado do commando de huma columna chegar a Colonia, solicitar ali o titulo de *Pacificador da Banda Oriental do Rio da Prata*, para com elle conseguir huma Baronia; e, dezamparando a columna, vir instituir huma fabrica de bailes em Montevideo, em quanto aquella columna esteve a ponto de se perder: a culpa recahió sobre quem a acompanhou, e não sobre quem a dezamparou. Mas sendo Deos servido levar destes para outros bailes aquelle General se, instituiu huma Camara de Appellagoens toda de homens *bons*, e tão bons, que são os que hoje fazem maior força para que se ponha sitio a seus Irmãos, Parentes, e Amigos, em fim á su Patria, e a bem da mesma Patria. O' bondade incomparavel dos homens bons! o que farião elles, se fossem máos?! Mas vamos ao cazo. Vi hum Tenente Coronel, ao entrar no apozento do General, detido pela mão de hum homem de cazaca, e chapeo redondo, que dizia „*tenha mão, que em primeiro lugar estou eu.*” moveu-se questão, e foi o mesmo Tenente

Coronel mandado dar satisfação á cazaca. Vi hum serio Ministião passear pelas ruas em ar de estudante de Theologia, frequentando duas vezes por dia a Academia do Exmo. com olhos de noviço, que todas as noites de Teatro se collocava como torreio, de pé a traz da cadeira de S. El., e perguntando eu a certo amigo qual seria a razão porque aquelle se não sentava, sorrio-se dizendo-me "Amigo aquelle pretende sentar-se sobre o General, e hade conseguido-lhe brevemente; quando elle abandonar estas hypocrias, quando elle de vilão ruim, e grosseiro se fizer insolente, quando elle principiar a receber escritinhos de amizade do Exmo., têm conseguido tudo" Foi aquillo hua verdadeira profecia: pouca demora houve; suspendeo as vizitas do Theatro: entrava em Palacio assobiando, e saía cantando, e de chapeo na cabeça; gritava com o General, cujas ordens desprezava, attendendo escritinhos particulares, e supplicantes; insultava os credores, que antes querião rebater dividas, do que sofrer os effeitos de sua damnada condicção; finalmente foi a deshõra do nome Portuguez em todo o Sul.

B. Sim, amigo, mas chegou-lhe tãobem aquella noite de 16 de Fevereiro de 1819 em que sendo encontrado, da meia noite para a huma hora espaucando hua pobre mulher junto com o criado na esquina da praça do Cabildo, foi prezo por hua patrulha de negros, e querendo alli fazer valer seu habito de Christo, foi empurrado pelo cabo da patrulha dizendo "*aola anda pariante, la no guarda vozoz furu com Commandante, anda pariante ante que leva co fuzi*" chegou á guarda, e foi-lhe concedido ir prezo para sua caza, deixando o criado até ó outro dia: eu conservo em meu poder a parte deste facto.

C. Pois bem; os marotos humá vez por outra tãobem paixão mal, ainda que isso até agora era excepção da regra.

B. Vé que se vai fazendo tarde; acaba com as observaçoens que devem ser muitas.

C. Muitas certamente; porem não podem occorrer-me todas, e agora só me lembro de ver dous favoritos de Palacio ensaiarse para arremessar os pratos á cara hum do outro na meza do Exmo., que havendo-se retirado, ao receber a parte, esfregando por hum quarto de hora os pulsos, e ás mãos, responde "*rapaziudas, rapa-*

ziadas." D'ali em diante só comia na meza aquelle dos dous, que primeiro chegava; o segundo tirava á sua razão comendo no aparador: Vi tambores com privilegios de Generaes, e Officiaes Superiores tratados como tambores. Vi hum Official General reprehendido em huma Ordem do Dia por haver respondido cathegoricamente a certas cathogorias de hum Officio, e ao outro dia passear de brago dado com seu antagonista. Vi agarrar em hum Secretario do Governo na Exma. Salla com apparencias de o lançar pela janella em presença do General e Corte: mas graças á connivencia do General que cegou os vis aduladores de modo que nenhum vio! Vi hum invicto Secretario Militar trocando a espada por hum bastão, e no meio da rua, á hora do dia, em presença do Mundo, com audacia de hum Hercules, romper cruces, oculos, e narizes, recolhendo-se destas faganhas mais ufano do que Scipião da Guerra d'África:

B. Grandemente tens fallado, amigo, porem noto que tudo isso comprova que o Exmo. já mais, fez couza boa, apoiando as maldades, e descarregando o golpe da ira somente sobre algum pobre desvalido, ou innocente calumniado.

C. He isso, pouco mais, ou menos; porem em abono da verdade não passarei em silencio huma particularidade, que parece ser lembrança unicamente d'elle, e que o acredita hum pouco, ainda que não tanto como a Sofocles a Pega Theatral, que compoz, para mostrar que não estava louco como se dizia. He o cazo: Quando por seus altos Decretos a Divina Providencia se servio levar desta para melhor vida em principios de Novembro de 1818 a quem tinha bem fundadas esperanças de cavalgar o Exmo., intentou este accomodar o Estado Maior, que lhe restava, em lugares proprios a cada hum, e com o andar do tempo fez a seguinte promoção com bastante juizo: despachou hum em Inspector de meza, outro Intendente de cavalharice, outro Mordomo, deixando o direito salvo a Monsieur para se entender com elle; despachou tres para Correios; hum para caturra (oh sangue di Bacho!), e hum que por piqueno, e máo para nada lhe servia mandou-o para huma chacara plantar batatas, e cebolas, Ah, sim, ja me esquecia: tão-

bem por hum Decreto (á Hespanhola) lavrado de seu punho mandou que até segunda Ordem se chamasse *Intendente* o *Ministião Curado*; com razão, por que escolhia bom vinho para o *Quartel General*.

B. Confesso que me deixas abismado com tuas observações, e com effeito essa promoção: he chefe d' obra; tanto assim que ninguem se tem queixado de preterição; mas como he essa cousa de *Intendente*? Pois o *Curado*, em quem nos aqui fallavam todos os dias, não era ja *Intendente* quando veio?

C. Não Sr., não Sr.; era *Encarregado da Intendencia*, e como em certa *Repartição* não fosse reconhecida a firma de *Intendente*, requereo ao *General* esta Graça e aquelle lha concedeo.

B. Ora muito asno he hum burro!

C. De qual delles fallas, amigo *Barata*?

B. De ambos; por que tão asno he quem a pedio, como quem a concedeo.

C. Muito bem; mas ja vem chegando as *Senhoras*, e principião a escutar o que dizemos; e pode muito bem ser. . .

B. Qual pode muito bem ser, eu antes quero que me cução, do que digão que isto he conversação de *Club*.

C. Tens razão; o medo he hum mal que embrutece os homens, e as *Observações* só me fizerão viver com cautella entre os servís, e aduladores; hoje que principia a respirar a humanidade com a retirada dos *Traidores* para *S. José*, acharas em teu amigo *Coelho* a liberdade de pensamentos que dezejas.

B. Muito estimo: a *Deos* até ámanhã; apparece mais cedo,

C. Boa noite.